



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 610/2006

(Do Sr. Deputado CHICO FLORESTA)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.
Em, 05, 04, 06

Concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora TÂNIA SIQUEIRA MONTORO.

Francisco Pacheco Lima
Chefe da Assessoria do Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora TÂNIA SIQUEIRA MONTORO.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Tânia Montoro é professora e pesquisadora do Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília - UnB. Além de sua brilhante atividade acadêmica, onde orienta teses e dissertações sobre cinema e cultura contemporânea, Tânia é produtora de cinema e especialista em políticas públicas.

Tânia Siqueira Montoro obteve seu doutoramento em Comunicação Audiovisual (Cinema e Televisão) pela Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, além de ser mestre em Comunicação e Mobilização Social pela Tulane University, Nova Orleans, Estados Unidos.

Nos últimos anos, realizou dezenas de documentários e vídeos. Foi curadora das mostras de cinema Curta Espanha (2004); Negro em Cartaz (2003) e Cinema e Literatura (2002). Foi consultora internacional do Festival de Cinema Ambiental - FICA (2000- 2003).

Participou como júri de festivais de cinema no Brasil e exterior: Festival de Cinema Brasileiro de Brasília; Festival de Cinema e Literatura em Famalicão - Portugal; Festival de

PROT. LEGISLATIVO
PDL Nº 610 / 06
Fis. N.º 01

Fone: 3348 8124 / 3348 8122 Fax: 3348 8123

E-mail: dep.chico.floresta@cl.df.gov.br

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Em 03 04 06
Assinatura



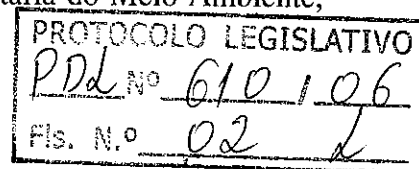
Cinema de Les Donnes – Barcelona; e Festival de Cinema Negro - Cabo Verde, entre outros.

A professora Tânia Montoro tem em seu currículo vasta produção bibliográfica. Entre as mais recentes publicações destacam-se: “De olho na imagem: Cinema e Televisão” (2006); “Imagens de Violência: Construções e Representações” (Animus, 2004); “La construcción del imaginario feminino en el nuevo cine español” (Salamanca, 2003). Organizou, ainda, as seguintes obras: Cultura do Turismo (Thesaurus, 2003); Comunicação, Cultura e Mobilização Social (EdUnB, 1997); e Comunicação e Mobilização Social (EdUnB, 1996).

Ao longo de sua carreira acadêmica, teve, além disso, muitos trabalhos publicados: “A TV da XUXA” (EdUnB); “Política Social e Participação Comunitária no Brasil”, anais da III Conferência Internacional de Planejamento Familiar; “Movimento Social das Mulheres”, *in* Serviço Social e Sociedade, n.º 24, ano VII, Cortez Editora, 1987; “A luta por creches no Brasil”, *in* Educação, Município e Cidadania, editora UnB, 1989.

Entre as produções audiovisuais podemos destacar: “O direito de morar”, direção geral (18’; 1993); “SUS”(30”), direção do VT, co-edição com a Fundação Kellog (1994); “Divinas Marias”, direção e produção (17’;1994); “Mulher de Borracha”, pesquisa e produção (17’;1994), co-edição UNIFEM-UnB; “Mulher da Areia”, produção (18’;1993) co-edição UNIFEM-UnB; “Dois Candangos: A história passou por aqui”, roteiro e produção (26’;1995).

Tânia Montoro é uma pessoa obstinada em denunciar a violência. Mas seu campo de atuação é bastante amplo. Tem especial interesse em turismo sustentável. Participou no Conselho Nacional de Políticas para as Mulheres - CNDM, e foi fundadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa Sobre a Mulher (NEPEM-UnB) e Decana de Assuntos Comunitários, também, na UnB. Foi, ainda, Assessora de Comunicação da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do GDF.





Em sua tese “Notícias de Violência - Representação Estética e Ética em Questão”, a professora Tânia Montoro pesquisa o binômio jovem/violência e afirma, com notável brilhantismo, que essa questão não pode ser tratada individualmente. “É um fenômeno complexo relacionado à família, educação, cultura, saúde, emprego e esperança”. A sociedade, segundo ela, troca os valores e, no lugar de cidadãos, forma consumidores. Em um cenário como esse, os meios de comunicação, em vez de educar, prestam um desserviço à população: ensinam que os bens valem mais do que uma vida. E conclui que somente políticas públicas eficientes, que promovam uma educação de qualidade, serão capazes de reverter esse quadro.

Tânia Siqueira Montoro reúne todas as qualidades para merecer o título de Cidadã Honorária de Brasília. Assim, rogamos aos membros desta Casa a aprovação dessa justa homenagem.

Sala das Sessões, em 2006.

CHICO FLORESTA
Deputado Distrital - PT/DF

